

O Processo de Elaboração e Implementação de um Projeto Político Pedagógico para as Escolas do Campo do Município de Araraquara

Ana Paula Leivar Brancaloni (Tese de Doutorado em Psicologia, defendida em 2005 no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto- USP sob orientação do Prof. Dr. José Marcelino de Rezende Pinto)

No Brasil, a educação para o campo, em linhas gerais, sempre esteve vinculada às demandas do modelo de desenvolvimento hegemônico em cada época. Todavia, com os movimentos de luta pela terra e por um outro modelo de organização agrária, a questão educacional, não só a formal, mas também aquela decorrente da própria participação nesses movimentos, recebe novo destaque. Neste contexto, fazem-se prementes projetos que possam contemplar as reais necessidades desses sujeitos sociais no que se refere à educação. Sabe-se que, no país, grande parte dos projetos educacionais inicia e termina sem que estes sejam avaliados. As políticas sociais são marcadas pela descontinuidade, pela repetição de erros e pelas propostas salvacionistas pensadas e elaboradas de cima para baixo. Diante desta carência, são necessárias pesquisas que visem conhecer as qualidades e fraquezas dos programas para que seja possível modificá-lo na medida em que isso se fizer relevante. Tendo este quadro em vista, o presente trabalho tem por objetivo analisar o processo de elaboração e implementação de um projeto político-pedagógico para as escolas rurais do município de Araraquara, tendo como foco a participação dos sujeitos de uma das escolas atendidas. Trata-se de um estudo qualitativo de cunho etnográfico. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: a observação participante (cotidiano da escola, reuniões e assembleias referentes ao projeto), entrevistas semi-estruturadas (com pessoas da comunidade escolar, assentados e o coordenador municipal do projeto) e análise documental (registros da escola em questão, acerca do processo de elaboração e implementação do projeto).

EDUCAÇÃO: Teoria e Prática – V.14, nº 26, jan.-jun.-2006, p.213-214

Constatam-se mudanças no âmbito da organização comunitária, ao longo do processo, no que diz respeito a uma postura mais ativa por parte dos seus membros, que passaram a buscar outros meios (abaixo-assinados, comissões de representantes, manifestações) para reivindicar o atendimento de suas demandas por parte da prefeitura e outros órgãos competentes, o que aponta para o caráter pedagógico da participação no movimento de luta pela educação que desejam. Notam-se, também, um processo de re-significação, por parte dos sujeitos, da própria identidade comunitária enquanto assentados de um projeto de reforma agrária, bem como uma participação mais efetiva, dos mesmos, no cotidiano e organização da escola. Além disso, observam-se modificações dos indicadores da escola, havendo um aumento no sucesso escolar dos alunos, bem como a redução a zero do índice de evasão, além da diminuição do absenteísmo de professores.

Ana Paula Leivar Brancaloni. O processo de elaboração e implementação de...